

18-SPG - Carcinoma espinocelular

*Lorena Luisa do Couto CARVALHAIS, Marcell Moço SILVA,
Mayara Barbosa FERREIRA, Renata Callestini FELIPINI, Alvimar Lima de CASTRO*

O carcinoma espinocelular é mais comum na semimucosa labial inferior no adulto branco, do sexo masculino e cuja metástase regional ocorre por via linfática. Tem início no tecido epitelial derevestimento a partir de células da camada espinhosa, evoluindo em direção ao conjuntivo após romper a camada basal, ou para o exterior pelo rompimento da superfície epitelial dando origem à úlcera. Caso clínico: paciente leucoderma, sexo feminino, 56 anos de idade, apresentou-se à consulta por motivo de presença de lesão branca na semimucosa labial inferior mediana, forma arredondada, limites precisos, superfície rugosa, 1 cm de diâmetro, consistência fibrosa, base sésil, mucosa avermelhada e ausência de sinais radiográficos contributivos ao diagnóstico. Diante dessas características, o diagnóstico diferencial foi úlcera traumática, carcinoma verrugoso e querato acantoma. A análise da peça biopsada foi compatível com carcinoma espinocelular. A atuação do cirurgião-dentista no combate ao câncer deve ser enfocada segundo a possibilidade que tem de solucionar os problemas de ordem local. Cabe ao mesmo, difundir orientações, observar e encaminhar o paciente ao profissional especializado no tratamento da patologia.